



# PREFEITURA MUNICIPAL DE VIRGÍNIA

Rua Raul da Costa Pinto, 444 – CENTRO – CEP 37465-000  
CNPJ 25.970.260/0001-10 – TEL. (35) 3373-1100

Virgínia, MG, 11 de julho de 2022.

Ofício nº. 370/2022  
Assunto: Projeto de Lei, encaminha  
Serviço: Gabinete do Prefeito

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Cumprimentando Vossa Excelência e demais vereadores, sirvo-me do presente para encaminhar o Projeto de Lei Ordinária de nº. 61/2022, de 11 de julho de 2022, que **“Dispõe sobre a denominação da Estrada Municipal que liga o Município de Virgínia ao Município de Marmelópolis, passando pelos bairros Fortaleza, Caetê, Pouso Frio, Capinzal, São José da Mantiqueira até a ponte de cimento e contém outras providências.”**, para que seja apreciado pela Câmara Municipal.

Por ser tratar de projeto que objetiva homenagear uma pessoa ilustre e que muito contribuiu em vida para o desenvolvimento do Município, espera-se que, depois de analisado, possa receber a aprovação dos nobres vereadores, considerando a justificativa da mensagem anexa.

Atenciosamente

Carlos Eduardo Costa Nêgreiros  
Prefeito Municipal de Virgínia

PROCOLO Nº 99/2022  
Recebido em 20 / 07 / 2022  
  
**Maria Aparecida Ribeiro**  
CPF: 581.075.336-15

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara de Vereadores do Município de Virgínia  
Adriano Pereira Brito  
Rua Oscar Porto Filho, nº. 45, Centro  
Virgínia, MG - CEP: 37.465-000



# PREFEITURA MUNICIPAL DE VIRGÍNIA

Rua Raul da Costa Pinto, 444 – CENTRO – CEP 37465-000

CNPJ 25.970.260/0001-10 – TEL. (35) 3373-1100

## Mensagem nº 61/2022

**ASSUNTO:** Denominação do novo Prédio da Prefeitura Municipal de Virgínia, MG.

**PROPONENTE:** Poder Executivo Municipal

**TRAMITAÇÃO:** Regime Ordinário

**DATA:** 11/07/2022

Senhor Presidente, Senhores Vereadores

O Projeto de Lei em questão “Dispõe sobre a denominação da Estrada Municipal que liga o Município de Virgínia ao Município de Marmelópolis, passando pelos bairros Fortaleza, Caetê, Pouso Frio, Capinzal, São José da Mantiqueira até a ponte de cimento e contém outras providências.”; estando de acordo com o que dispõem o Art. 30, I, da CF 88, o Art. 1º da Lei federal 6.454/77 e os Arts. 39, XIV e Art. 71, I da LOM.

O Projeto de Lei tem a finalidade de prestar justa homenagem à pessoa que, em vida, muito colaborou para o progresso e desenvolvimento do Município.

Vossa Excelência e os nobres vereadores da nossa Casa de Leis concordarão em homenagear o ilustre nome apresentado pelo Executivo, sabedores que sua trajetória foi pautada pelo trabalho, honradez e honestidade.

Em anexo a esta mensagem se encontra a biografia do Senhor João Bosco Brito Negreiros, eleito por duas vezes para Prefeito do nosso município, tendo falecido no decorrer do segundo mandato.

A biografia do homenageado diz muito sobre suas qualidades e vai em anexo a esta mensagem para que faça parte do Projeto ora encaminhado.

Considerando justa a homenagem que será prestada com a denominação da Estrada Municipal Virgínia x Marmelópolis, espera-se a apreciação, votação e aprovação do Projeto de Lei ora enviado.

Virgínia, 11 de julho de 2022.

Carlos Eduardo Costa Negreiros  
Prefeito do Município de Virgínia



# PREFEITURA MUNICIPAL DE VIRGÍNIA

Rua Raul da Costa Pinto, 444 – CENTRO – CEP 37465-000

CNPJ 25.970.260/0001-10 – TEL. (35) 3373-1100

## Projeto de Lei Ordinária nº. 61/2022, de 11/07/2022

“Dispõe sobre a denominação da Estrada Municipal que liga o Município de Virgínia ao Município de Marmelópolis, passando pelos bairros Fortaleza, Caetê, Pouso Frio, Capinzal, São José da Mantiqueira até a ponte de cimento e contém outras providências.”

A Câmara Municipal de Virgínia, MG. aprovou e eu, Prefeito Municipal sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada Estrada Municipal Prefeito João Bosco Brito Negreiros a estrada que liga o Município de Virgínia ao Município de Marmelópolis, passando pelos bairros Fortaleza, Caetê, Pouso Frio, Capinzal, São José da Mantiqueira até a ponte de cimento, conforme mapa no Anexo I.

Art. 2º O poder executivo se encarregará de fazer as comunicações aos Correios e Cartórios, bem como a outros órgãos públicos da esfera federal, estadual e municipal.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação revogando as disposições em contrário.

Virgínia, 11 de julho de 2022.

Carlos Eduardo Costa Negreiros  
Prefeito Municipal



# PREFEITURA MUNICIPAL DE VIRGÍNIA

Rua Raul da Costa Pinto, 444 - CENTRO - CEP 37465-000

CNPJ 25.970.260/0001-10 - TEL. (35) 3373-1100

## ANEXO I

## BIOGRAFIA

## Biografia de João Bosco Brito Negreiros

João Bosco Brito Negreiros nasceu em Rosário Dom Viçoso, atual Dom Viçoso, pequena cidade do Sul de Minas Gerais, em 27 de março de 1944, filho de Ana de Carvalho Brito e Antonio Bruno Negreiros. Iniciou seus estudos em Dom Viçoso, na Escola Cônego José Divino. Com a doença de seu pai, sua mãe foi obrigada a se mudar para a cidade vizinha de Virgínia. Contudo, João Bosco continuou residindo em Dom Viçoso por alguns meses, em companhia de seus padrinhos, Sebastião Miguel Luca e Maria José Luca, carinhosamente chamados pelo próprio João Bosco de "Tatão" e "Bã", com quem sempre teve uma relação de estreito afeto. Vindo a morar com sua família em Virgínia, ingressou na terceira série do Grupo Escolar Delfim Moreira, onde estudou até a quarta série.

Em seguida, foi matriculado no Ginásio São Miguel, em Passa Quatro, onde frequentou o curso ginásial. Lá, destacou-se em esportes, em especial basquetebol e futebol, estudando até a conclusão da oitava série. Em 1963, foi convocado, como reservista, pelo 4.º Batalhão de Engenharia e Combate "Pontaneiros da Mantiqueira", do Exército Brasileiro, em Itajubá. Serviu a pátria nesse ano e no seguinte, em meio à Revolução Brasileira advinda do Golpe Militar. Neste período, sofreu uma grave crise de apendicite, que obrigou o Exército a enviá-lo para a capital paulista para tratamento.

Depois de dispensado do Exército, transferiu-se, ainda em 1964, para Alfenas, a fim de cursar o curso "Científico", permanecendo naquela cidade por um ano. Regressando à Virgínia, decidiu não mais voltar a Alfenas. Em Virgínia, sempre foi um grande trabalhador. Atuou como motorista particular, vigia bancário, pintor, inspetor de alunos, professor de educação física e até como jogador de futebol nos finais de semana.

Casou-se em 04 de maio de 1968, em Aparecida – SP, com Regina Maria Costa Negreiros, filha de Vicentina Pinto Ribeiro e Francisco da Costa Pinto. Em 1969, nasceu seu primeiro filho, Carlos Eduardo Costa Negreiros e, em 1975, seu segundo, Gil Roberto Costa Negreiros. No intervalo entre o nascimento de seus dois filhos, João Bosco ingressou na Prefeitura Municipal de Virgínia, instituição na qual se aposentou em 11 de novembro de 1996. Lá, trabalhou em diversos setores como funcionário público, como em serviços gerais de escritório, no Cenec e na coletoria. Sempre foi um administrador nato, o que logo foi observado pelos prefeitos com quem trabalhou.

A pedido dos prefeitos, organizava, extraordinariamente, vários eventos na cidade, como muitas das exposições agropecuárias de Virgínia, tradicional festa do município. Com ele à frente, a Expo-Virgínia sempre ganhava muitíssimo em qualidade, sobretudo na organização dos funcionários, na limpeza de todo o parque, nas competições dos animais e no espírito sempre alegre e brincalhão. Era comum vê-lo rodeado de crianças, para quem João Bosco sempre doava ingressos para o parque de diversões.

Além de seus trabalhos com funcionário público, João Bosco também foi provedor da Casa de Caridade Santo Antônio. Em diversas situações durante sua vida, sempre interveio em benefício da Casa de Caridade, nunca escondendo de ninguém suas opiniões sobre como essa instituição deveria ser mantida e administrada. Também participou, entre 1997 à 2001, da construção do Hotel Rio Doce, atual Hotel Vale da Mantiqueira, importante empreendimento imobiliário do município, sendo, primeiramente, mestre de obras, passando, após a inauguração e venda do hotel, a gerente geral.

Em toda sua vida, demonstrou vontade de servir a comunidade de Virgínia, não só como funcionário público, mas também como agente político. Por Virgínia, colocou seu nome à disposição em muitos momentos. Na política, João Bosco se fez homem e, nela, sempre buscou servir aos outros, sobretudo os mais necessitados. Conhecia o município de Virgínia como a palma de sua mão. Cada metro de estrada de terra do município ou das cidades circunvizinhas era um "caminho sempre conhecido", pois cada metro desse chão sul-mineiro o levava a casa de uma família amiga. De comportamento sempre ético na vida pública e particular, mostrava em todo momento sinceridade em suas ações, o que, muitas vezes, nos meandros da política, não é, infelizmente, algo muito valorizado.

Em 1987, concorreu, como candidato a Vice-Prefeito, nas eleições municipais, em parceria com Vicente Ferrer. A chapa saiu vencedora, administrando Virgínia até 1992, ano em que participou, de forma preponderante, na vitória eleitoral do futuro prefeito, Dr. Ênio Alves Pinto. Na administração desse último, continuou sua atuação na vida pública, como Secretário de obras.

Em 1996, candidatou-se a vereador, sendo eleito com 616 votos, o que, na época, equivalia a 11,98 % dos votos válidos. Foi eleito Presidente da Câmara no biênio 1997 – 1998. Neste período, assumiu, extraordinariamente, a Prefeitura Municipal de Virgínia durante alguns meses, período suficiente para o enxugamento das dívidas do município e organização dos serviços públicos.

Nas eleições municipais seguintes, no ano 2000, realizou seu grande sonho, por muito tempo esperado: contra muitos que só buscavam benesses particulares, João Bosco tornou-se candidato ao cargo de Prefeito, pelo PMDB, partido que ele próprio reorganizou. Infelizmente, para azar da cidade de Virgínia, João Bosco e seu parceiro de chapa, José Carlos Silvério Mello, não foram eleitos, ficando em terceiro lugar. Nesta eleição, obteve apenas 1.229 votos. Muito pouco para um grande homem.

Durante o período entre os anos de 2001 a 2004, João Bosco atuou na oposição municipal, de forma significativa e responsável, defendendo seus ideais de honestidade e de caridade para com a população de baixa renda. Opôs-se frontalmente à administração da época, tornando-se um símbolo do grito contra a impunidade. Também, neste período, exerceu o cargo de assessor parlamentar do Deputado Estadual Dalmo Ribeiro.

Como a palavra "desistir" nunca pertenceu a seu vocabulário, João Bosco, novamente, tornou-se candidato nas eleições de 2004. Com uma equipe de novos nomes e com o partido totalmente reestruturado, obteve 2031 votos, sendo eleito, pela primeira vez, Prefeito Municipal de Virgínia. Virgínia renascia como a fênix egípcia que, das cinzas, ressurge para voar nos céus do Saara. Tendo como parceiro de chapa Júlio César Ivo, o sonho de João Bosco, depois de décadas de espera, foi enfim realizado.

Iniciou seu trabalho com o equilíbrio austero das contas públicas, adotando em sua agenda, nos primeiros meses, ações urgentes para resolver problemas crônicos que se arrastavam na cidade há anos. Resolveu o problema do lixo da cidade, com a construção do aterro sanitário; o pagamento do funcionalismo público foi colocado em dia; a saúde reorganizada. A cidade de Virgínia voltou a ser reconstruída.

Durante seu primeiro mandato, João Bosco reestruturou a máquina pública, fazendo muitas obras de impacto na cidade, como o calçamento de todas as ruas que ainda eram de terra, a construção do ginásio poliesportivo (que, hoje, sequer tem seu nome em destaque na placa de inauguração), a farmácia comunitária, as unidades do PSF da cidade e dos bairros Vargem Alegre e Moreiras, a

reconstrução de importantes pontes de acesso a zona rural, a renovação da frota municipal. Além disso, reestruturou toda a área administrativa municipal proporcionando com muito dinamismo grandes ferramentas de trabalho para um digno atendimento da população. Atender bem o povo foi também uma marca de seu governo, em seu gabinete atendia a todos sem distinção.

Preocupava-se, sobretudo, com os mais carentes, o que foi demonstrado por meio da reforma e da construção de dezenas de casas populares, distribuídas em todo município. Pavimentou e revitalizou a entrada principal da cidade, onde homenageou o grande médico Doutor João Pinto Sobrinho. Não só cumpriu o que prometeu em sua campanha, como sanou muitas irregularidades anteriores, e, dentro de um curto prazo, reconstruiu Virgínia. Além de todas as obras dentro do município, lutou incansavelmente pela reconstrução da ponte de São Sebastião do Rio Verde, pela instalação do telefone do Bairro dos Pintos Negreiros. Com sua influência política viabilizou a construção de mais de 100 (cem) casas populares na cidade de Itajubá (MG), que haviam sido doadas para a cidade de Virgínia, porém como essas residências só poderiam ser construídas em cidade com mais de 50 (cinquenta) mil habitantes, para não devolver ao governo federal, transferiu o projeto para o município de Itajubá.

Em 2008, candidatou-se novamente, sendo reeleito com extensa diferença de votos sobre o segundo e último colocado. Obteve 3469 votos. Era o prêmio que suas ações honestas e éticas recebiam. A vitória consolidou a ideia de que era possível, sim, ter uma cidade que olhava para o futuro.

Contudo, essa mesma cidade que olhava para o futuro se assustou em 10 de setembro de 2009, com a notícia do falecimento de seu inesquecível prefeito, João Bosco, aos 65 anos, depois de uma crise nos rins e, posteriormente, com uma infecção generalizada, faleceu. Sua morte deixou órfã não só Virgínia, mas toda a região.

João Bosco sempre valorizou e amou a cidade de Virgínia, onde passou grande parte de sua vida. Contudo, não se pode deixar de destacar o amor e o carinho que ele tinha por sua terra natal, Dom Viçoso. Durante sua vida, João Bosco costumava deixar transparecer em palavras esse amor. Quando pequenos, seus filhos eram sempre levados a Dom Viçoso pelo seu pai, que tinha orgulho de ter nascido no seio daquela comunidade, de lá ter dado seus primeiros passos, de lá ter cassado passarinhos em sua infância, de lá ter marcado seus primeiros gols. Tinha orgulho de mostrar a casa onde nasceu, a casa do "Tatão" e da "Bá". Mostrava, com um misto de orgulho e de emoção, as ruas por onde havia corrido em sua infância. Ruas que se encontram entre as montanhas do Sul de Minas, as mesmas terras que, hoje, necessitam de mais homens como João Bosco Brito Negreiros.

Biografia escrita por Gil Roberto Costa Negreiros.

**Caçar**, com ç, se refere ao ato de perseguir e capturar animais, bem como ao ato de procurar para prender. Pode significar também o ato de procurar insistentemente, buscar, apanhar ou recolher donativos.

**Cassar**, com ss, se refere ao ato de anular, invalidar, impedir que alguma coisa aconteça. Pode significar também o ato de apreender algo.



# PREFEITURA MUNICIPAL DE VIRGÍNIA

Rua Raul da Costa Pinto, 444 - CENTRO - CEP 37465-000

CNPJ 25.970.260/0001-10 - TEL. (35) 3373-1100

## ANEXO II

# MAPA DA ESTRADA MUNICIPAL



# Estrada Municipal Virgínia - Marmelópolis



Mogiano

Santa Cruz

Gorda

Divisa entre Virgínia e Marmelópolis



le Earth

axar Technologies

Marmelópolis



Virginia

Trecho 01

Cachoeira do Caeté

NOVO

Vargem Alegre

Serraria

4 km

N